

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

RAYSSA FRANCIELY TEMUDO DOS SANTOS

**AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS TUTORES NO CURSO DE FORMAÇÃO DE
PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO E CONTROLE DA
OBESIDADE NO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

Vitória de Santo Antão

2022

RAYSSA FRANCIELY TEMUDO DOS SANTOS

**AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS TUTORES NO CURSO DE FORMAÇÃO DE
PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO E CONTROLE DA
OBESIDADE NO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Graduação em Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco em cumprimento a requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Nutrição, sob orientação da Professora Dr(a) Sandra Cristina da Silva Santana.

Vitória de Santo Antão

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos , Rayssa Franciely Temudo dos.

Avaliação da atuação dos tutores no curso de formação de profissionais da saúde para enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco / Rayssa Franciely Temudo dos Santos . - Vitória de Santo Antão, 2022.
38, tab.

Orientador(a): Sandra Cristina da Silva Santana
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Nutrição - Bacharelado, 2022.
Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Tutores. 2. Formação. 3. Obesidade. 4. Nutrição. 5. SUS. I. Santana, Sandra Cristina da Silva. (Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)

RAYSSA FRANCIELY TEMUDO DOS SANTOS

**AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS TUTORES NO CURSO DE FORMAÇÃO DE
PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO E CONTROLE DA
OBESIDADE NO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Colegiado do Curso
de Graduação em Nutrição do Centro
Acadêmico de Vitória da
Universidade Federal de
Pernambuco em cumprimento a
requisito parcial para obtenção do
grau de Bacharel em Nutrição.

Aprovado em: 04/11/2022

Banca Examinadora

Profa. Dra. Sandra Cristina da Silva Santana
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Nathália Paula de Souza
Universidade Federal de Pernambuco

Mr^a. Laryssa Rebeca de Souza Melo
Nutricionista e mestre pela Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós (EFÉSIOS 3:20). Não tenho dúvidas que foi Deus quem plantou esse sonho no meu coração e sou grata a ele por ter me sustentado me concedendo a plena capacidade de vencer cada desafio dessa longa jornada, que eu sei que é apenas o começo desse grande e lindo sonho que é a nutrição na minha vida.

Deixo explícito aqui minha gratidão eterna pela minha rede de apoio que me auxiliou no meu maternar, o que possibilitou que eu conseguisse da continuidade aos meus estudos, sem essas pessoas isso não seria possível, à minha mãe Regina, minha irmã Rayane, minha amiga Léia, partilho dessa vitória com vocês. E não poderia deixar de dedicar ao meu combustível diário, minha filha Mayssa Emanuely, é por você que eu vou à luta e acredito em um mundo melhor, espero que eu consiga ser um exemplo de mulher para você.

Durante o percurso acadêmico Deus colocou no meu caminho amigos incríveis, entre eles quero destacar Joelma e Carolayne, também quero agradecer a minha parceira de estágio Ana Leticia, com elas eu tive o prazer de compartilhar momentos de alegrias e de dificuldades. Pessoas que passaram a fazer parte da minha vida pessoal, aproveitando quero reiterar que estarei sempre disposta a ajudá-las e quero levá-las para sempre comigo, foram muitos os desafios, mas conseguimos chegar até aqui.

Agradeço a toda equipe do ECOASUS-PE, projeto que acendeu a minha paixão pela saúde pública, onde muitas oportunidades apareceram e eu pude crescer tanto profissionalmente como pessoalmente, e tive a honra de trabalhar ao lado da minha professora e orientadora Dra. Sandra Cristina, que sempre esteve disponível para me ajudar, tirando dúvidas e dando sugestões.

E por último, mas não menos importante agradeço aos meus preceptores dos estágios onde eu tive a honra de aprender na prática com profissionais humanizados o que fez toda diferença na minha evolução, aos professores do CAV, lugar pelo qual eu tenho tanto amor e boas lembranças, tenho orgulho do centro que me formou e me preparou para que a nutrição não seja apenas uma profissão, mas minha missão de vida.

RESUMO

A função da tutoria em saúde, pode ser entendida como uma prática pedagógica, que ocorre no ambiente de trabalho, conduzida por profissionais da assistência, com cargo de professor ou não. Neste sentido, a ação desses profissionais tem como objetivo construir e transmitir conhecimentos relativos ao manejo desses indivíduos, afim de favorecer um melhor enfrentamento e controle da obesidade, bem como auxiliar na formação ética e moral dos alunos. O objetivo desse estudo foi avaliar a atuação dos tutores no curso de formação de profissionais da saúde para enfrentamento e controle da obesidade no Estado de Pernambuco. Este estudo trata-se de uma pesquisa transversal, de natureza descritiva e abordagem quantitativa, realizada na Universidade Federal de Pernambuco, junto a tutores de curso de formação. Neste sentido, a amostra foi composta por 15 tutores, onde 53,3% tinham idade entre 30 a 40 anos, graduados a mais de 10 anos, atuação no SUS e ainda não tinha sido tutor em curso de formação, 80% tinha graduação em nutrição. 93,3% acharam adequados o planejamento e a organização da distribuição dos conteúdos. Acerca da atitude dos tutores com os alunos, 86,7% responderam de forma positiva. Os cursos de formação estimulam a qualificação dos profissionais para que os mesmos se adequem as mudanças e o direcionando as práticas de saúde para a realidade da população, contribuindo para melhorar os serviços do SUS. Uma equipe de tutores qualificada e preparada contribui para potencializar essas formações. Assim pode-se concluir que a avaliação da atuação dos tutores é uma ferramenta importante para o desenvolvimento e planejamento de novas metodologias de ensino no ambiente virtual, além de possibilitar o ensino permanente dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: tutores; formação; obesidade; nutrição; sus.

ABSTRACT

The function of health tutoring can be understood as a pedagogical practice, which occurs in the work environment, conducted by care professionals, with a teaching position or not. In this sense, the action of these professionals aims to build and transmit knowledge related to the management of these individuals, in order to favor a better confrontation and control of obesity, as well as to assist in the ethical and moral formation of students. In view of the above, the objective of this study was to evaluate the performance of tutors in the training course of health professionals to cope with and control obesity in the State of Pernambuco. This study is a cross-sectional research, descriptive in nature and quantitative approach, carried out at the Federal University of Pernambuco, together with tutors of training course. In this sense, the sample consisted of 15 tutors, where 53.3% were aged between 30 and 40 years, graduated more than 10 years, worked in the SUS and had not yet been a tutor in the training course, 80% had a degree in nutrition. 93.3% found it appropriate to plan and organize the distribution of content. Regarding the attitude of the tutors with the students, 86.7% responded positively. The training courses stimulate the qualification of professionals so that they can be appropriated by changes and directing health practices to the reality of the population, contributing to improve the services of the SUS. A qualified and prepared team of tutors contributes to enhance these trainings. Thus, it can be concluded that the evaluation of the tutors' performance is an important tool for the development and planning of new teaching methodologies in the virtual environment, besides enabling the permanent teaching of health professionals.

Keywords: tutors; training; obesity; nutrition; sus.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	10
2.1 A transição alimentar e nutricional.....	10
2.2 A Atenção Básica como campo estratégico ao cuidado às pessoas com obesidade.....	11
2.3 Educação Permanente: A importância do papel da tutoria no processo de trabalho e aprendizagem.....	12
3 HIPÓTESE.....	14
4 OBJETIVOS.....	15
4.1 Geral.....	15
4.2 Específico.....	15
5 JUSTIFICATIVA.....	16
6 MATERIAL E MÉTODOS.....	17
6.1 Desenho e tipo de estudo.....	17
6.2 Local do estudo e caracterização da população.....	17
6.3 Amostra de participantes.....	17
6.4 Critérios de inclusão e exclusão.....	17
6.5 Instrumento e procedimento da coleta de dados.....	17
6.6 Aspectos éticos.....	19
6.7 Processamento e análise dos dados.....	20
7 RESULTADOS.....	21
8 DISCUSSÃO.....	25
9 CONCLUSÃO.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – VIRTUAL.....	31
APÊNDICE B: TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE.....	34
APÊNDICE C – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	35
ANEXO.....	37

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada uma prioridade global de saúde pública por sua magnitude e relação com doenças crônicas. Em 2019, atingiu 22,35% dos adultos brasileiros, sendo 57,25% com sobrepeso (VIGITEL, 2021) e, embora políticas nacionais tenham sido implementadas, observa-se um cenário de difícil controle e que demanda ações em conjunto do cuidado individual com ações que afetem o ambiente obesogênico. Além disso, a baixa efetividade das intervenções individuais pautadas em “modelos assistenciais” biologicistas e curativos, impõe reflexões sobre os caminhos para a inovação das práticas de cuidado (BURLANDY, L. *et al*, 2020).

Nesse sentido é importante enfatizar que os hábitos alimentares da população brasileira vêm passando por algumas transformações nas últimas décadas, promovendo impactos nem sempre positivos sobre o estado de saúde e nutrição. As modificações nos estilos de vida, conforme à urbanização e à industrialização crescentes, a intensificação do trabalho feminino, a evolução das formas de distribuição dos alimentos e do marketing, entre outros motivos, contribuíram diretamente para o aumento da alimentação fora de casa (MENDONÇA; ANJOS, 2004).

Há muito é consolidado na ciência que a alimentação é capaz de impulsionar ou reduzir as chances do desenvolvimento de doenças, especialmente das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). As DCNTs são um grupo de enfermidades que incluem obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial, câncer e algumas enfermidades pulmonares que interferem diretamente na qualidade e expectativa de vida (ABARCA-GÓMEZ, *et al.*, 2017).

O desenvolvimento e agravamento de DCNTs está diretamente relacionado a hábitos alimentares inadequados e seu tratamento inclui a mudança de comportamento (GASMI, *et al.*, 2020). Destaca-se ainda, o fato de que pacientes portadores de DCNTs estão mais vulneráveis à ação de doenças oportunistas, como algumas doenças virais e bacterianas. Nesse sentido, pessoas com obesidade compõem um grupo de risco em indivíduos que estão mais suscetíveis à ação de doenças (CDC, 2020).

Diante o exposto, é de fundamental importância qualificar o processo de trabalho na atenção básica para a promoção da saúde e prevenção da obesidade, garantindo a atenção integral ao usuário obeso, possibilitando o diagnóstico oportuno, o manejo e o tratamento adequado, com vistas ao alcance dos objetivos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN (BRASIL, 2003). Uma vez que a PNAN propõe a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, a função da tutoria em saúde, em um processo de formação, pode ser entendida como uma prática pedagógica, que ocorre no ambiente de trabalho, conduzida por profissionais da assistência, com cargo de professor ou não. Tendo como objetivo construir e transmitir conhecimentos relativos a cada área de atuação, bem como auxiliar na formação ética e moral dos alunos (MISSAKA;RIBEIRO, 2011).

A metodologia aplicada pela tutoria na educação à distância (EaD), tem crescido de forma progressiva, tanto na sua forma de planejamento e execução, como na definição dos papéis e responsabilidades e, na forma de interação e na utilização de recursos tecnológicos, cada vez mais sofisticados (NUNES, 2012).

Diante disso, é importante enfatizar que no exercício da tutoria, o profissional necessita ter o domínio não somente do conhecimento clínico e teórico, mas ser capaz de transformar a vivência do campo profissional em experiências de aprendizagem, associado ao conhecimento pedagógico (RIBEIRO; PRADO, 2013).

Logo, a realização deste trabalho nos trará a compreensão das práticas educacionais, através da atuação das tutoras, no curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS no estado de Pernambuco.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A transição alimentar e nutricional

A população mudou-se do campo para a cidade, com isso houve uma rápida mudança na economia e nos meios de comunicação, o que resultou na ruptura das fronteiras geográficas e políticas, que interferem diretamente em novas, e até nocivas exigências de consumo. As mudanças recentes nos hábitos alimentares da população brasileira são indicativos dos riscos que estão se instalando a partir da escolha do alimento (BATISTA, 2010).

Até o início da década de 70, o perfil das doenças no Brasil se dava de maneiras carenciais, como é o caso da desnutrição do tipo marasmo ou kwashiorkor, anemia, hipovitaminoses e ou a processos infecciosos consequentes das condições sanitárias e higiênicas inapropriadas (SANTOS *et al.*, 2019).

As doenças da modernidade estão vitimando predominantemente populações maduras e idosas, as quais se conjugam os processos crônicos não transmissíveis: o *diabetes mellitus*, a obesidade, a hipertensão arterial sistêmica e os processos degenerativos do sistema nervoso central (BATISTA, 2010).

Vale destacar que essas comorbidades estão associadas à alimentação hipercalórica, estilos e condições de vidas não saudáveis, como por exemplo: ao consumo excessivo de açúcar, sal e gorduras, às calorias vazias dos refrigerantes, uso abusivo do álcool, tabagismo, e ao sedentarismo (BATISTA, 2010).

O processo de transição nutricional está associado a um padrão de vida mais urbanizado e industrializado, os quais exercem influência no perfil de saúde e nutrição da população de vários países, inclusive do Brasil. O consumo alimentar passou a ser elevado em calorias, açúcares e gordura saturada e reduzido em alimentos in natura e fontes de fibra. Tais modificações alimentares associadas ao sedentarismo, resultam em um aumento expressivo da prevalência da obesidade e outras DCNTs. Assim, é importante a realização de medidas de educação nutricional para que os indivíduos tenham hábitos alimentares mais adequados combinados com a prática regular de exercícios físicos a fim de prevenir ou tratar as DCNTs (MELO, *et al*, 2021).

Desta forma, o processo de transição nutricional no Brasil traz consigo o desafio atual da organização do cuidado em alimentação e nutrição na Atenção Básica. Ao mesmo tempo, gestores e profissionais de saúde devem lidar com

situações aparentemente contraditórias, como a desnutrição e a obesidade e suas implicações, somadas à persistência das carências nutricionais por micronutrientes (BATISTA, *et al.*, 2010; JAIME, *et al.*, 2011).

2.2 A Atenção Básica como campo estratégico ao cuidado às pessoas com obesidade.

A organização da atenção nutricional na Rede de Atenção à Saúde deve ser guiada pelo perfil epidemiológico do território, que orientará a definição de prioridades para ações (JAIME, *et al.*, 2014). Os cuidados relativos à alimentação e à nutrição na Atenção Básica envolvem a vigilância alimentar e nutricional, a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a prevenção e o cuidado integral dos agravos nutricionais e, de forma transversal, o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas ao enfrentamento dos determinantes e condicionantes da alimentação e da nutrição e à qualificação da atenção nutricional nos territórios (JAIME *et al.*, 2011).

O planejamento conjunto e a integração entre os diferentes setores governamentais e da sociedade em torno do processo de formulação e implementação das políticas, programas e ações de alimentação e nutrição são caminhos indispensáveis para o êxito de tais iniciativas (JAIME, *et al.*, 2014).

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) contribuiu para a concepção e o aprimoramento de políticas públicas para a garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional no Brasil, esse processo permitiu que, em 2014, o Brasil não mais estivesse entre os países que constituíam o Mapa da Fome fomentado pela Organização das Nações Unidas (ONU) (CASTRO, 2019).

Na contramão, o governo federal como uma das suas primeiras ações no país realizou a extinção do CONSEA, por meio da MP 870/2019, que põe fim a um importante instrumento para a sociedade que buscava garantir a segurança da diversidade produtiva de alimentação saudável (LUCIANO, 2022).

Os dados mais recentes têm evidenciado um aumento da insegurança alimentar e nutricional, desde 2015, quando no país se iniciou um processo na crise econômica e que se intensificou durante o período pandêmico com a crise sanitária, fazendo com que o Brasil retornasse ao mapa da fome (IBGE, 2020). De acordo com relatório da II VIGISAN 2021/2022, da pesquisa de “Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, 30,1% dos

brasileiros estão em condições de (IA) Insegurança alimentar moderada e grave onde os maiores números de pessoas com IA moderada e grave está concentrada no norte e nordeste sendo, 44,29% e 37,2% respectivamente, isso demonstra que há uma desigualdade sócioeconômica quando comparada com as demais regiões (PENSSAN, 2021).

2.3 Educação Permanente: a importância do papel da tutoria no processo de trabalho e aprendizagem.

No processo de educação dos profissionais da saúde, as iniciativas de capacitação continuada têm sido caracterizadas pela relação com o processo de trabalho institucional, objetivando a transformação da prática (PALHARES *et. al.* 2010).

A educação permanente em saúde é definida ainda, como uma estratégia dinâmica e eficaz para gerar novos modelos e processos de trabalho nos estabelecimentos de saúde. Tem como objetivo a reflexão e intervenção nos processos de trabalho, na melhoria da qualidade dos serviços e nas condições de trabalho, sendo sintetizada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) como a educação em trabalho, para o trabalho e pelo trabalho (MIRANDA, 2002).

Para que a educação ocorra com êxito é imprescindível, além de programas e sistemas de qualidade para desenvolvimento das atividades de educação, recursos humanos capacitados, material didático adequado e centros de apoio para orientação do corpo docente e discente (PALHARES *et. al.* 2010).

No entanto, a migração dos processos educativos para os ambientes online é um fenômeno recente, como são os estudos sobre a afetividade na educação online, que se desenvolve nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) (OLIVEIRA, 2009). O AVA deve ser um espaço onde se possa desenvolver condições, estratégias e intervenções de aprendizagem, organizado de maneira a favorecer a construção de conceitos, por meio da interação entre alunos, professores e objeto de conhecimento (SALES, 2019).

Nesse sentido, o papel do tutor ultrapassa a visão puramente técnica, transcende a exacerbação da especialidade, adquirindo competência para instrumentalizar a tecnologia. O papel do tutor sobremodo, supera assim o conceito reducionista de propostas estritamente técnicas (LEAL, 2005).

Logo, a atuação do tutor para a promoção da afetividade em um curso de formação deve acontecer no sentido do acolhimento, do acompanhamento qualitativo do aluno, procurando conhecê-lo, saber das suas dificuldades, valorizá-lo. É importante, também, considerar o perfil do aluno, que precisa estar disponível e motivado à participação (OLIVEIRA, 2009).

3 HIPÓTESE

A tutoria pode ser uma ferramenta importante na condução do ensino aprendizagem em um curso de formação à distância.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Avaliar a atuação dos tutores no curso de formação de profissionais da saúde para enfrentamento e controle da obesidade no Estado de Pernambuco.

4.2 Específico

- Caracterizar o perfil dos tutores envolvidos no curso de formação;
- Avaliar a percepção dos tutores em relação à concepção, estrutura e planejamento do curso de formação;
- Identificar a possibilidade de intelecção dos tutores com seus alunos nas atividades do curso;
- Descrever as atitudes dos tutores na formação dos profissionais durante o curso.

5 JUSTIFICATIVA

Levando em consideração que os profissionais de saúde têm uma carga horária que muitas das vezes não se adequa a realidade das instituições de ensino, o trabalho da tutoria nos ambientes virtuais de aprendizagem visa garantir a educação permanente desse público e assim garantir que os mesmos estejam atualizados e capacitados, já que a ciência está em constante e rápida mudança.

Assim, esse trabalho visa demonstrar a atuação dos tutores e como ocorre a construção e o acesso ao aprendizado à distância, avaliando o conhecimento, a motivação e as atitudes dos tutores. Estudos dessa natureza estão e/ou servem como base para avaliação das estratégias pedagógicas utilizadas na otimização na prevenção e o combate à obesidade.

Logo, justifica-se a realização desta pesquisa pela necessidade de ter mais estudos científicos voltados para o alicerce da educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde do SUS no enfrentamento e controle da obesidade, tendo em vista que esse é um problema de saúde pública.

6 MATERIAL E MÉTODOS

6.1 Desenho e tipo de estudo

Esta pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado “Processos formativos para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS em Pernambuco”, na chamada CNPQ/MS/SAS/DAB/CGAN Nº 26/2018.

A presente pesquisa caracteriza-se por um estudo transversal, de natureza descritiva e abordagem quantitativa.

6.2 Local do estudo e caracterização da população

A pesquisa foi realizada no Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão da Universidade Federal de Pernambuco. A população do estudo foi composta pelos tutores/ orientadores de ensino aprendizagem. O curso de formação foi oferecido para 525 profissionais da saúde, onde foi garantido uma média de 35 alunos por turma, constituído assim, com a presença de 15 tutores que participaram de uma seleção que tinha como critérios de inclusão, a experiência em EaD, facilidade com o uso das tecnologias e fosse formado na área da saúde, após passaram por treinamento para o conhecimento da funcionalidade do curso.

6.3 Amostra de participantes

A técnica de amostragem na presente pesquisa foi a não probabilística por conveniência, na qual a amostragem se dá pela seleção de elementos mais acessíveis para compor a amostra (MAROTTI et. al, 2008).

6.4 Critérios de inclusão e exclusão

Critério de inclusão – Foram considerados como elegíveis tutores contratados no curso para profissionais da saúde, de ambos os sexos. Critérios de exclusão – os tutores que estiverem afastados por licença doença ou gestação no momento da realização da coleta dos dados, porém não se fez necessário nenhuma exclusão.

6.5 Instrumento e procedimento da coleta de dados

A pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos através da resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012, protocolado sob número 114492/2021 e foi aprovada com o número do CAAE 52265521.1.0000.9430 e a coleta de dados das informações foram iniciadas logo em seguida.

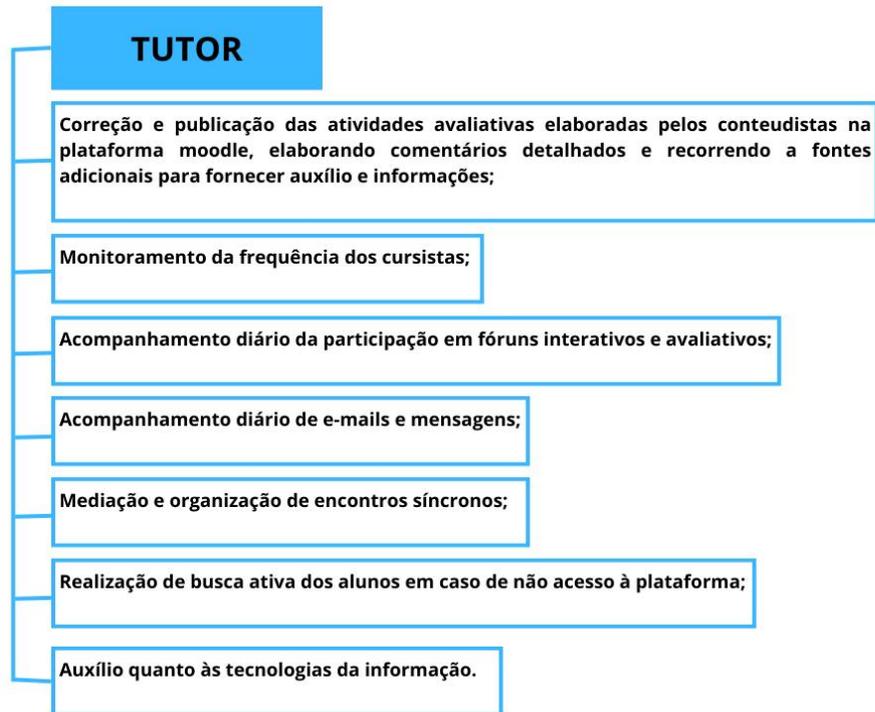
A coleta de dados foi realizada por meio da utilização de um questionário virtual. Os participantes da pesquisa que aceitaram participar, tiveram um período de aproximadamente 2 meses para responderem. O questionário foi elaborado em uma plataforma virtual, criando um link que foi divulgado em ambientes virtuais como whatsapp, emails e na plataforma *Moodle*. Antes de iniciar a coleta de dados com o questionário virtual, os participantes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os maiores de 18 anos, composto por uma página de esclarecimento sobre a pesquisa, além da solicitação de autorização para o uso dos dados.

A abordagem do questionário incluiu questões sobre o conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS no estado de Pernambuco. As questões sobre o conhecimento, motivação e atitudes, foram baseadas na metodologia adaptada de NUNES (2012).

As estratégias de formação foram executadas através de oficinas online e atividades disponibilizadas por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O AVA foi acessado através da ferramenta Moodle com uma carga horária total de 180h, deu-se inicio em junho de 2021 e finalizou em janeiro de 2022 dividido em 6 módulos com os seguintes assuntos: Determinantes sociais e comerciais da saúde e sua relação com a obesidade; Sistemas alimentares; Guia Alimentar para a População Brasileira como instrumento na promoção da alimentação saudável; Visão sistêmica da obesidade pautada na interprofissionalidade; Abordagem comportamental; Equipamentos públicos de promoção da saúde com ênfase no Programa Academia da Saúde e no Programa Saúde na Escola. E contou com metodologias didático-pedagógicas inovadoras, tais como: simulação de situações problemas, questões problematizadoras, cidades virtuais, fóruns, vídeos e projetos construídos coletivamente.

A equipe pedagógica foi formada por conteudistas, revisores, Orientadores de Aprendizagem (OA) e tutores. A função dos tutores, de interesse neste projeto, encontra-se descrita na Figura abaixo.

Figura 1: A função dos tutores



Fonte: Autoria própria

Com relação ao processo de avaliação dos cursistas por parte dos tutores, foi feita de forma processual e envolveu aspectos relacionados a participação nas atividades propostas, assiduidade no acesso ao AVA, cumprimento dos prazos estabelecidos pelo tutor e desenvolvimento de atividades de intervenção *in loco*.

6.6 Aspectos éticos

A presente pesquisa obedeceu aos preceitos éticos da Resolução 466/12 e foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do CAV-UFPE.

- **Riscos:** O participante poderia sentir constrangimento durante o preenchimento do questionário virtual, porém foi minimizado pela garantia do anonimato e pela possibilidade da desistência do estudo a qualquer momento, mesmo sem apresentar motivos e sem que o participante sofresse qualquer constrangimento ou penalidades.
- **Benefícios:** Em relação aos benefícios, podemos citar a melhoria na qualidade de ensino-aprendizagem ofertados aos profissionais de saúde, de forma direta, e do conhecimento dos conteúdos pelos profissionais de saúde, de forma indireta. Ademais, estudos desta natureza podem contribuir para o

conhecimento do perfil dos tutores envolvidos no processo formativo, assim como a sua atuação durante todo o percurso do curso. Dessa forma, os pesquisadores se comprometeram em devolver os resultados desse estudo para os participantes por meio de um resumo digital dos principais achados.

6.7 Processamento e análise dos dados

Os dados foram tabulados através dos resultados gerados pelo formulário do google. Foi realizada a caracterização da amostra e os dados categorizados e analisados, de forma descritiva e apresentados em forma de tabelas.

7 RESULTADOS

Para o desenvolvimento da pesquisa contou-se com a participação de 15 tutores. A tabela 1 apresenta a caracterização do perfil dos tutores envolvidos no curso de formação.

Tabela 1: Caracterização do perfil dos tutores envolvidos no curso de formação de profissionais da saúde para enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco.

VARIÁVEIS	TUTORES	
	N	%
Idade (anos)		
20 – 30	5	33,3%
30 – 40	8	53,3%
40 – mais	2	13,3%
Formação profissional		
Nutricionista	12	80%
Psicólogo	1	6,7%
Fisioterapeuta	1	6,7%
Educador Físico	1	6,7%
Tempo de graduação (anos)		
1 – 5 anos	2	13,3%
5 – 10 anos	5	33,3%
10 e mais	8	53,3%
Se atua no SUS		
Sim	8	53,3%
Não	7	46,7%
Participou de Formação como tutor		
Sim	7	46,7%
Não	8	53,3%

Fonte: Autoria própria

Observa-se na tabela 1 que a maioria dos tutores são nutricionistas, com idades entre 25 a 43 anos, com tempo de formação que varia de 2 a 19 anos. 53,3% dos tutores do curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS no estado de Pernambuco, atuam no SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, nas mais diversas áreas, como por exemplo: NASF,

UPA, vigilância sanitária, SES, academia da saúde, atenção básica de saúde, porém 53,3% relataram nunca ter participado como tutor em um processo de formação, e sobre já terem participado de algum treinamento e/ou capacitação para tutoria, 53,3% responderam que não, e 46,7% que sim onde 71,4% foi antes de ingressar nesta formação e 28,6% foi neste processo de formação.

Na tabela 2 podemos observar a percepção dos tutores, levando em consideração as suas concepções quanto à estrutura e o planejamento do curso bem como as metodologias empregadas.

Com relação à concepção, realização do curso e materiais, 100% dos tutores afirmaram ser adequados, bem como a metodologia utilizada nas disciplinas e as atividades virtuais que foram bem formuladas e coerentes com os objetivos das disciplinas e do curso, favorecendo assim o aprendizado do aluno e 93,3% acharam adequados o planejamento e a organização da distribuição dos conteúdos.

No que se diz respeito as atividades que favorecem um trabalho colaborativo e cooperativo entre os alunos, 60% responderam que foram propostos em momentos oportunos e 40% que somente as vezes, todos afirmaram que esclareceram as dúvidas dos alunos por meio de comentários construtivos ou encaminharam aos profissionais responsáveis quando não eram de sua competência, todavia 60% responderam que sugeriram materiais adicionais, quando necessário, e estimulou a pesquisa, uso de bibliotecas e laboratórios e os outros disseram que as vezes fizeram essas sugestões.

Tabela 2: Avaliação do conhecimento dos tutores em relação à concepção, estrutura e planejamento do curso de formação.

VARIÁVEIS	TUTORES	
	N	%
Concepção e realização do curso e materiais.		
Adequado	15	100%
Pouco adequado	0	0%
Inadequado	0	0%
Planejamento e organização dos conteúdos		
Adequado	14	93,3%
Pouco adequado	1	6,7%
Inadequado	0	0%
Metodologia favoreceu o aprendizado		
Adequado	15	100%

Pouco adequado	0	0%
Inadequado	0	0%
Atividades virtuais foram bem formuladas		
Adequado	15	100%
Pouco adequado	0	0%
Inadequado	0	0%
Atividades de trabalho colaborativo e cooperativo		
Sim	9	60%
Não	0	0%
Às vezes	6	40%
As dúvidas foram esclarecidas		
Sim	15	100%
Não	0	0%
Às vezes	0	0%
Materiais adicionais foram sugeridos		
Sim	6	40%
Não	0	0%
Às vezes	9	60%
Os alunos foram auxiliados na compreensão dos conteúdos		
Sim	14	93,3%
Não	1	6,7%
Às vezes	0	0%

Fonte: Autoria própria

Observa-se na tabela 3 a possibilidade de interação dos tutores com os alunos e o desempenho dos alunos durante o curso, levando em consideração o vínculo e a comunicação interpessoal.

Tabela 3: Motivação e atitudes dos tutores em relação ao desempenho dos alunos no curso frente às atividades realizadas.

VARIÁVEIS	TUTORES	
	N	%
Fornecer pistas ou estratégias		
Sim	11	73,3%
Não	0	0%
Às vezes	4	26,7%
Incentivou a integração dos alunos		
Sim	3	20%
Não	5	33%
Às vezes	7	46,7%

Procurou entender os interesses e dificuldades dos alunos

Sim	15	100%
Não	0	0%
Às vezes	0	0%

Forneceu feedbacks

Sim	13	86,7%
Não	0	0%
Às vezes	2	13,3%

Mediou as discussões

Sim	15	100%
Não	0	0%
Às vezes	0	0%

Corrigiu as atividades

Sim	12	80%
Não	0	0%
Às vezes	3	20%

Fonte: Autoria própria

Referente a motivação dos tutores, 73,3% afirmam que foram fornecidas pistas ou estratégias, ou elaboraram perguntas estimulantes para que os alunos pudessem organizar suas ideias, fizeram reflexões críticas para solucionar problemas relativos ao conteúdo e às atividades e, os outros tutores afirmaram que às vezes. Apenas 20% incentivou a integração dos alunos e a formação de grupos de estudos, tanto no ambiente virtual como nos encontro síncronos, 33,3% responderam que não fez esse incentivo e 46,7% que só as vezes. Todos procuraram entender os interesses e dificuldades dos alunos, colocando-se à disposição para auxiliá-los, motivando a participação e incentivando-os a fazer perguntas.

Acerca da atitude dos tutores com os alunos, 86,7% responderam de forma positiva e 13,3% não, para o fornecimento de feedbacks acerca das atividades realizadas, comunicando seus pontos fortes e contribuindo com o seu aprendizado. De forma unânime houve mediação nas discussões, enriquecendo o tema, interferindo nos casos de conflito ou ao se fugir do foco da discussão. Sobre correção das atividades virtuais e avaliações presenciais dentro de um prazo adequado, ou seja, que lhe permitisse identificar suas dificuldades e saná-las em tempo hábil, 80% corrigiu em prazo adequado e 20% fez isso às vezes.

8 DISCUSSÃO

A avaliação da atuação das tutoras no curso de formação para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS em Pernambuco é importante para que se possa entender melhor acerca do conhecimento, da motivação e das atitudes dos tutores para com seus alunos, a fim de que haja uma melhor percepção de como ocorre o processo educacional nos ambientes virtuais.

Os tutores foram formados por profissionais da área da saúde, bem como o público alvo do curso, o que possibilita e coloca em ação a portaria de nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (Pro EPS-SUS) (BRASIL, 2017). Esse programa estimula a qualificação dos profissionais para que os mesmos se adequem as mudanças e o direcionando as práticas de saúde para a realidade da população, contribuindo para melhorar os serviços do SUS trazendo mais qualidade e potencialidade (GONÇALVES, 2019).

A avaliação da atuação dos tutores quanto ao conhecimento, motivação e atitude no processo de aprendizagem foi de grande relevância, pois possibilitou identificar as dificuldades encontradas durante o desenvolvimento do curso e também suas metodologias. De acordo com os resultados obtidos, os tutores apresentaram-se aptos para o manejo e condução do curso, mesmo diante de uma nova metodologia que é o ensino no ambiente virtual.

A educação online utiliza-se de processo multimídico, que incentiva a busca do conhecimento e impulsiona a educação continuada desses profissionais que se sentem pressionados pela sociedade em buscar sempre a atualização, tendo em vista que, nos dias atuais as mudanças ocorrem a todo momento e de forma rápida (MORAN, 2008).

De acordo com Oliveira (2007), as novas tecnologias da informação de conhecimento, melhoram as práticas pedagógicas de maneira efetiva, como podemos observar nos resultados da tabela 2. Essas metodologias dão à capacidade para que os profissionais que atuam na saúde se adaptem as novas situações, melhorando o serviço e dando a ele múltiplas competências, tendo em vista que esse é o perfil que a sociedade atual busca em um profissional de qualquer área de conhecimento.

A motivação dos tutores se mostrou positiva perante o desempenho dos alunos, e DIAS, *ET AL*, 2016, diz que: “Se algo motiva a educar é a possibilidade de que esse ato permite abrir mão de certas verdades, de modo a deixar de ser o que se é para ser outra coisa para além do que se vinha sendo.”

Para ter excelência nos resultados dos alunos é necessário estabelecer um vínculo afetivo e conhecer bem o perfil do público alvo, nos ambientes virtuais essa interação ocorre na linguagem escrita, como é o caso dos fóruns de discussões e ou utilizando-se de plataformas que usam a comunicação audiovisual (OLIVEIRA, 2009), durante o curso, os tutores utilizaram-se dessas ferramentas como processos educativos nos ambientes virtuais, que tem potencial e podem facilitar a efetividade interpessoal na educação online.

As limitações dessa pesquisa foram ocasionadas por ter sido realizada de forma online, o que dificultou a comunicação com os participantes pela falta de adesão em responder o formulário em tempo hábil para uma análise de dados mais precisa. Dessa forma é possível observar que precisamos melhorar as interações virtuais e que essa é uma área que ainda tem muito campo a ser explorada.

Esse estudo possibilita novas perspectivas para o futuro, tendo em vista que o ensino nos ambientes virtuais é uma realidade crescente e com isso a educação permanente dos profissionais de saúde se fortalece. Os resultados aqui apresentados poderão servir de base para novas estratégias, tanto no combate à obesidade no âmbito do SUS quanto nos planejamentos de cursos, treinamentos e preparatórios, que use como ferramenta principal o AVA.

9 CONCLUSÃO

Os tutores do curso de formação apresentam percepção em relação à concepção, estrutura e planejamento do curso de formação, interação com os alunos e atitude na condução da aprendizagem dos alunos do curso de formação para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS em Pernambuco. E a análise das tutorias é uma ferramenta importante para o desenvolvimento e planejamento de novas metodologias de ensino no ambiente virtual, além de possibilitar o ensino permanente dos profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

- ABARCA-GÓMEZ, L. *et al.* Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128· 9 million children, adolescents, and adults. **The Lancet**, v. 390, n. 10113, p. 2627-2642, 2017.
- BATISTA, M.; BATISTA, L. V. Transição alimentar/nutricional ou mutação antropológica?. **Ciência e Cultura**, v. 62, n. 4, p. 26-30, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. 2. ed. rev. Brasília: MS; 2003
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria no. 2436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 183, Seção 1, p. 68. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 3. ed. – Brasília: 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2021**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2022.
- BRASIL. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A Educação Permanente entra na roda: polos de Educação Permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer**. Brasília, 2005.
- BURLANDY L, *et al.* Modelos de assistência ao indivíduo com obesidade na atenção básica em saúde no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Cad. Saúde Pública** v. 36, n.3, 2020.
- CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de. A extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a agenda de alimentação e nutrição. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019.
- CONSTITUIÇÃO (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Presidência da República. Casa Civil. Sub-chefia para assuntos jurídicos. Brasília-DF: Senado Federal; 1988.
- DIAS, Ieda Maria Ávila Vargas et al. A tutoria no processo de ensino-aprendizagem no contexto da formação interprofissional em saúde. **Saúde em Debate**, v. 40, p. 257-267, 2016.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: análise da**

segurança alimentar no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2020.

MELO, D. B. *et al.* A influência da transição alimentar e nutricional sobre o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis The influence of food and nutritional transition on the increase in the prevalence of chronic non-communicable diseases. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 74647-74664, 2021.

GASMI, A. *et al.* Individual risk management strategy and potential therapeutic options for the COVID-19 pandemic. **Clinical Immunology**, p.108409, 2020.

GONÇALVES, C. B. *et al.* A retomada do processo de implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 12-23, 2019.

JAIME, Patrícia Constante *et al.* Ações de alimentação e nutrição na atenção básica: a experiência de organização no governo brasileiro. **Revista de Nutrição**, [Campinas], v. 24, n. 6, p. 809-824, dez. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1415-52732011000600002>.

JAIME, P. C.; SANTOS, L. M. P. Transição nutricional e a organização do cuidado em alimentação e nutrição na Atenção Básica em saúde. **Divulg. saúde debate**, p. 72-85, 2014.

LEAL, R. B. A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância. **Revista Iberoamericana de Educación**, [Rio de Janeiro - RJ] v. 36, n. 3, p. 1-6, 2005.

LUCIANO, Christiane dos Santos *et al.* A fome como projeto político da burguesia antinacional brasileira. **Revista Katálysis**, [Florianópolis], v. 25, n. 3, p. 478-487, dez. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0259.2022.e86244>.

MENDONÇA, C.P.; ANJOS, L. A. Aspectos das práticas alimentares e da atividade física como determinantes do crescimento do sobrepeso/obesidade no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.20, n.3, p. 698-709, 2004.

MIRANDA E. **El análisis crítico de la práctica en el marco de la educación permanente del personal de salud: orientaciones metodológicas para su aplicación.** Lima: MINSA; 2002.

MISSAKA, Herbert *et al.* A preceptoria na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica 2007-2009. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [Brasília], v. 35, n. 3, p. 303-310, set. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022011000300002>.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J.M.; Masetto, M.; Behrens, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 10 ed. São Paulo: Papirus, 2008.

NUNES V.B. **Processo avaliativo de tutores a distância em um curso de pós-graduação e reflexões sobre mudanças de condutas.** Tese de Doutorado, Programa de pós-graduação em Educação. Centro de Educação, Universidade

Federal do Espírito Santos - UFES, Vitória, ES, 2012. Disponível em:
<<http://repositorio.ufes.br/handle/10/2157>>. Acesso em 14/10/2022

OLIVEIRA, C. L. A. P. Afetividade, aprendizagem e tutoria online. **Revista Edapeci**, São Cristóvão / SE v. 3, n. 3, 2009.

OLIVEIRA, Marluce Alves Nunes. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [Brasília], v. 60, n. 5, p. 585-589, out. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672007000500019>.

PALHARES, G. E. M.; HAUEISEN, M. S.; PAOLINELLI, R. F. C. Educação permanente em saúde: reflexões e desafios. **Cienc Enferm** [Internet]. v. 16 n. 2, p. 25-33. 2010.

PENSSAN, Rede. **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil**. Rio de Janeiro: Rede Penssan. Disponível em: <http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf>, 2021. Acesso em 01/11/2022

RIBEIRO, Kátia Regina Barros; PRADO, Marta Lenise do. The educational practice of preceptors in healthcare residencies: a study on reflective practice. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 35, n. 1, p. 161-165, mar. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2014.01.43731>.

SALES, M. V. S. **Educação a Distância. Módulo I. Curso de Formação de Conselheiros Municipais de Educação**. Salvador: Unilatus, 2019.

SANTOS, Diana Souza dos *et al.* Transição nutricional na adolescência: uma abordagem dos últimos 10 anos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], n. 20, p. 477, 11 fev. 2019. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e477.2019>.

APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – VIRTUAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - COLETA DE DADOS VIRTUAL

(PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa **“Conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco”**, que está sob a responsabilidade do (a) pesquisador(a) Sandra Cristina da Silva Santana, residente na rua Ademar Pires Travassos, 435, Apt. 304, Iputinga, Recife/PE. Telefone (81) 992471053, E-mail: sandra.santana@ufpe.br. Também participa desta pesquisa a aluna do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic/UFPE/CNPq): Rayssa Franciely Temudo dos Santos, Telefones para contato: (81) 996500856. Email: rayssa.temudo@ufpe.br.

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa, através do contato acima. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados através da leitura deste documento e você concorde com a realização do estudo, e assinalar ao final deste documento virtual a sua participação, iniciaremos a aplicação do questionário.

Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Descrição da pesquisa: O presente projeto tem o objetivo de avaliar o conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco. A realização desta proposta, se justifica pela necessidade de fazer uma reflexão quanto ao conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento ao cuidado de pessoas com obesidade, tendo como foco a melhoria da atuação dos tutores. O curso de formação será oferecido para 525 profissionais da saúde, onde será garantido uma média de 35 alunos por turma, constituindo assim, com a presença de 15 tutores. A coleta de dados será realizada por meio da utilização de um questionário virtual. O questionário online será elaborado em uma plataforma virtual, criando um link que será divulgado em ambientes virtuais e disponibilizado na plataforma moodle, além de ser enviado por meio digital e eletrônico, quando necessário e solicitado.

Esclarecimento do período de participação do voluntário da pesquisa: Os participantes da pesquisa que aceitarem participar terão um período de aproximadamente 2 meses para responderem o questionário que ficará aberto na plataforma do curso.

- **Riscos:** O participante poderá sentir constrangimento durante o preenchimento do questionário virtual, porém será minimizado pela garantia do anonimato e pela possibilidade da desistência do estudo a qualquer momento, mesmo sem apresentar motivos e sem que o participante sofra qualquer constrangimento ou penalidades.
- **Benefícios:** Em relação aos benefícios podemos citar a melhoria na qualidade de ensino-aprendizagem ofertados aos profissionais de saúde, de forma direta, e do conhecimento dos conteúdos pelos profissionais de saúde, de forma indireta. Ademais, estudos desta natureza podem contribuir para o conhecimento do perfil dos tutores envolvidos no processo formativo, assim como a sua atuação durante todo o percurso do curso. Dessa forma, os pesquisadores se comprometem em devolver os resultados desse estudo para os participantes por meio de um resumo digital dos principais achados.
- **Armazenamento dos dados coletados:** Todos os dados coletados nesta pesquisa serão mantidos em anonimato, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação e e ficarão armazenados no computador pessoal, sob a responsabilidade dos pesquisadores, localizado na Rua Alto do Reservatório, S/n - Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE, 55608-680, pelo período de no mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nada lhe será cobrado e nem será pago para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária. Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: **(Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista, Vitória de Santo Antão-PE, CEP: 55.612-440, Tel.: (81) 3114-4152– e-mail: cep.cav@ufpe.br).**

(Assinatura do Pesquisador)

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A)

Eu, _____, CPF _____, abaixo assinalado, após a leitura deste documento e de ter tido a oportunidade de esclarecimento as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo "**Conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco**", como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento para participar da pesquisa.

- () Aceito Participar da pesquisa
- () Não aceito participar da pesquisa

APÊNDICE B: TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: Conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco

Pesquisador responsável: Sandra Cristina da Silva Santana

Instituição/Departamento de origem do pesquisador: Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão/Universidade Federal de Pernambuco/Curso Nutrição

Endereço completo do responsável: Ademar Pires Travassos, 435, Apt. 304, Ipatanga, Recife/PE

Telefone para contato: (81) 992471053 **E-mail:** Sandra.santana@ufpe.br

O pesquisador do projeto acima identificado assume o compromisso de:

- Garantir que a pesquisa só será iniciada após a avaliação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Pernambuco – CEP/UFPE e que os dados coletados serão armazenados pelo período mínimo de 5 anos após o término da pesquisa;
- Preservar o sigilo e a privacidade dos voluntários cujos dados serão estudados e divulgados apenas em eventos ou publicações científicas, de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificá-los;
- Garantir o sigilo relativo às propriedades intelectuais e patentes industriais, além do devido respeito à dignidade humana;
- Garantir que os benefícios resultantes do projeto retornem aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa;
- Assegurar que os resultados da pesquisa serão anexados na Plataforma Brasil, sob a forma de Relatório Final da pesquisa;

Os dados coletados nesta pesquisa por meio dos questionários, ficarão armazenados em uma planilha no Drive, sob a responsabilidade do Pesquisador, no endereço de E-mail – santana.santana@ufpe.br, pelo período de mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Recife, 29 de setembro de 2021.

Sandra Cristina da Silva Santana

Assinatura Pesquisador Responsável

APÊNDICE C – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação de profissionais da saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco

Questionário		
Número do questionário:		QUEST ____
Data da entrevista:	____/____/____	DENT __/__/__
Nome do entrevistador:		
Nome do Tutor:		
1ª parte: CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS		
1. Categoria profissional	1() Nutricionista 3() Educação Física 2() Enfermeiro 4() Psicólogo 5() outro _____	
2. Qual a sua idade?		
3. Tempo de graduado?	_____	
4. Atua em serviço de saúde do SUS, atualmente?	1() Sim 2() Não	
5. Qual o serviço de atuação?		
4. Tempo de atuação no serviço do SUS.		
5. Você já participou como tutor(a) em um processo de formação?	1() Sim 2() Não	
6. Já participou de algum treinamento\ capacitação para tutoria?	1() Sim 2() Não	
7. Se sim esse treinamento foi:	1() Antes de ingressar nesta formação 2() Neste processo de formação 2() Após ingressar nesta formação	
2ª parte: CONHECIMENTO		
1. Com relação à concepção e realização do curso e materiais.	1.() Adequado 2.() Pouco adequado 3.() Inadequado	
2.Quanto ao planejamento e organização da distribuição dos conteúdos.	1.() Adequado 2.() Pouco adequado 3.() Inadequado	
3. Na sua visão, a metodologia utilizada nas disciplinas favoreceu o aprendizado do aluno?	1.() Adequado 2.() Pouco adequado 3.() Inadequado	
4. Na sua visão, as atividades virtuais foram bem formuladas e coerentes com os objetivos das disciplinas e do curso, favorecendo o aprendizado do aluno?	1.() Adequado 2.() Pouco adequado 3.() Inadequado	
5. Em momentos oportunos foram propostas atividades que favoreceram um trabalho colaborativo e cooperativo entre os alunos?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes	
6. Esclareceu as dúvidas dos alunos por meio de comentários construtivos ou encaminhou-as aos profissionais responsáveis quando não eram de sua competência?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes	

7. Sugeriu materiais adicionais, quando necessário, e estimulou a pesquisa e o uso de bibliotecas e laboratórios?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes
8. Auxiliou os alunos a compreenderem as potenciais aplicações do conteúdo às suas áreas de interesses?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes
9. Sugeriu materiais adicionais, quando necessário, e estimulou a pesquisa e o uso de bibliotecas e laboratórios?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes
2ª parte: MOTIVAÇÃO	
1. Forneceu pistas ou estratégias ou elaborou perguntas estimulantes para que os alunos pudessem organizar suas ideias, fazer reflexões críticas e solucionar problemas relativos ao conteúdo e às atividades?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes
2. Incentivou a integração dos alunos e a formação de grupos de estudos tanto no ambiente virtual como nos polos?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes
3. Procurou entender os interesses e dificuldades dos alunos, colocando-se à disposição para auxiliá-los, motivando a participação e incentivando-os a fazer perguntas?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes
3ª parte: ATITUDES	
1. Forneceu feedbacks acerca das atividades realizadas, comunicando seus pontos fortes e a melhorar e contribuindo com o seu aprendizado?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes
2. Mediou as discussões, enriquecendo o tema, interferindo nos casos de conflito ou ao se fugir do foco da discussão	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes
3. Corrigiu as atividades virtuais e avaliações presenciais dentro de um prazo adequado, ou seja, que lhe permitisse identificar suas dificuldades e saná-las em tempo hábil?	1.() Sim 2.() Não 3.() Às vezes

ANEXO A

Carta de Anuência



Recife, 29 de setembro de 2021.

Assunto: Parceria com o projeto ECOASUS-PE

O projeto 'Enfrentamento e cuidado da obesidade no âmbito do SUS em Pernambuco – ECOASUS-PE', coordenado pelo Professor e Pesquisador Pedro Israel Cabral de Lira, surge de uma demanda do Ministério da Saúde pautada no fortalecimento e qualificação da atenção básica para o enfrentamento de um dos principais desafios da saúde pública contemporânea, a obesidade. Aprovado na Chamada N.26/2018 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com o objetivo de avaliar a organização da atenção nutricional e a gestão das ações de alimentação e nutrição no âmbito da atenção básica, assim como desenvolver e avaliar uma intervenção educativa com profissionais da eSF e eNASF com ênfase na prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade e gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O ECOASUS-PE é parceiro do projeto '*Conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco*', coordenado pela professora Sandra Cristina da Silva Santana. Essa proposta tem o objetivo de avaliar o conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS no estado de Pernambuco.

Atenciosamente,

Pedro Israel Cabral de Lira
Professor Adjunto do Departamento de Nutrição da UFPE
Coordenador do projeto ECOASUS-PE

Comprovante de envio do projeto

UFPE - CENTRO ACADÊMICO
DE VITÓRIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO - CAV/UFPE



COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco

Pesquisador: Sandra Cristina da Silva Santana

Versão: 1

CAAE: 52265521.1.0000.9430

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

DADOS DO COMPROVANTE

Número do Comprovante: 114492/2021

Patrocinador Principal: MINISTERIO DA SAUDE

Informamos que o projeto Conhecimento, motivação e atitudes dos tutores em relação ao curso de formação dos profissionais de saúde para o enfrentamento e controle da obesidade no estado de Pernambuco que tem como pesquisador responsável Sandra Cristina da Silva Santana, foi recebido para análise ética no CEP UFPE - Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE em 01/10/2021 às 15:41.

Endereço: Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista
Bairro: Matriz **CEP:** 55.612-440
UF: PE **Município:** VITORIA DE SANTO ANTAO
Telefone: (81)3114-4152 **E-mail:** cep.cav@ufpe.br